

## Hércules Florence

# HÁ 173 ANOS NASCIA O "PAI DA FOTOGRAFIA"

No dia 29 de fevereiro de 1804, nascia em Nice, na França, aquele que 28 anos mais tarde iria descobrir, através de experiências realizadas em Campinas, onde residia, o processo de fixação de imagens pela ação da luz e de reagentes químicos, e que deu o nome de fotografia, derivada do grego: "Photos = Luz; Grafia = desenho, escrita". Nos referimos ao cientista franco-brasileiro Hércules Florence. Vivendo no Brasil 55 anos, Hércules Florence contraiu matrimônio com d. Maria Angélica Machado e Vasconcellos, no dia 4 de janeiro de 1830, na Igreja da Sé, em São Paulo, de cujo consórcio nasce-

ram nove filhos, todos campineiros. Enviuvando-se em 1850, contraiu novas núpcias com a notável educadora d. Carolina Krug Florence, de cujo consórcio houve 7 filhos, também nascidos em Campinas.

Pesquisador incansável a ele se devem várias descobertas, entre as quais a já citada fotografia, cujos primeiros resultados positivos obteve pela primeira vez em janeiro de 1833, fixando a imagem em papel e placas de vidro sensibilizados com o nitrato de prata, fornecido pelo notável farmacêutico e grande botânico Joaquim Corrêa de Mello, seu grande auxiliar na descoberta da fotografia.



Hercules Florence

A sugestão dessa homenagem que a Câmara Municipal de Campinas prestará à Hércules Florence, partiu de seu bisneto Arnaldo Machado Florence que, com o seu trabalho de há 45 anos, divulgando por todos os meios os feitos de seu ilustre bisavô, encontrou no vereador José Nassif Mokarzel, grande apoio e maior entusiasmo ainda, por ter ficado ao par de que foi Arnaldo Machado

Florence quem forneceu todos os elementos históricos ao jornalista e historiador prof. Bóris Kossoy, para que este pudesse realizar o trabalho nos Estados Unidos, culminando com a grande revelação que teve por palco o III Simpósio Internacional da História da Fotografia, onde os estudos e experiências de Hércules Florence foram oficialmente comprovados.

A Hércules Florence, a quem dedicados esta singela homenagem, na data em que se comemora o 173.º aniversário de seu nascimento, cuja memória perdura na lembrança de seus conterrâneos, e cujo nome honrado e saudososo passou à posteridade, como o de um homem que relevantes serviços prestou ao Brasil, à Ciências, às Letras, nobilitando a França, que lhe foi berço, e ao Brasil, ao qual adotara e servira durante 55 anos, como filho dedicado, leal e ilustre, legando-lhe um patrimônio glorioso.

A figura de Hércules Florence, assoma na história do movimento intelectual de S. Paulo, Campinas e do Brasil, com proporções grandiosas. A sua vida, tão agitada e tão cheia de probidade e ilustração, é um tecido de exemplos fecundos e de lições salutaris que sempre oferecemos à nossa sociedade decadente. E, prestando homenagem à memória de um verdadeiro benemérito do Brasil, estamos certos de cumprir um dever cívico e praticar uma obra de patriotismo.

Muito já se escreveu a respeito do grande cientista franco-brasileiro Hércules Florence, destacando-se o seu principal biógrafo Estevão Leão Rourroul, seguindo-se o grande historiador patricio Visconde de Taunay, universalmente conhecido por *Inocência e A Retirada da Laguna*, clássico tradutor do diário de viagem em que o fundador da família Florence no Brasil, como segundo desenhista, descreveu as peripécias da Expedição Científica "Barão de Langsdorff", também conhecida por "Viagem Fluvial do Tiete ao Amazonas". Mas entre todos, quem tem uma bagagem que é verdadeira cornucópia de serviços prestados à memória do inventor, em todos os setores que se estendem de perto com o descobrimento da fotografia, tanto os de mera e ampla divulgação, quanto os de também fundamentada demonstração, compreendida esta na sua feição técnica; quem, desde 1932, ano do centenário da primeira centelha de Hércules Florence rumo à fotografia, até os

dias que correm, isto é, 45 anos e não há 45 meses e, muito menos, há 45 dias, tem batalhado bravamente, incessantemente, confiantemente, no estrito âmbito da família, no sentido de que se reconhecessem as felizes anterioridades de Hércules Florence, é — e no seio dela, não são muitos os que o sabem — seu bisneto Arnaldo Machado Florence, por meio de palestras e conferências, artigos publicados em muitos jornais e revistas do Brasil, entrevistas dadas à imprensa brasileira e até ao exterior. Já realizou Arnaldo Machado Florence, a partir de 1948 conferências em São Paulo, Campinas, Santos, Rio de Janeiro e cidades e capitais de outros Estados. O trabalho de divulgação empreendido por Arnaldo Machado Florence sobre seu ilustre bisavô, teve lugar em junho de 1948, quando Eduardo Salvatore, presidente do Foto-Cine Clube Bandeirante, da Capital, entusiasta e estudioso dos feitos do notável inventor Hércules Florence, disse-lhe: "Urge divulgar tudo para que Hércules Florence tenha também, na história da fotografia, o seu lugar ao lado de outros precursores como Niépce, Bayrd, Daguerre, etc.".

A cruzada encetada por Arnaldo Machado Florence há vários decênios se devem três bustos em bronze de Hércules Florence, cujos feitos, na invenção da fotografia, Bóris Kossoy, com a sua reconhecida e legítima envergadura de historiador especializado e consumado técnico, revelou, agora, em outubro último, ao mundo, porque, seu fulgurante êxito de Rochester se verificou ante autoridades procedentes de numerosos países notadamente da França, da Inglaterra, da Alemanha e do Japão, sem contar as norte-americanas, país promotor do III Simpósio da História da Fotografia. O primeiro desses bustos encontra-se em São Paulo, na sede do Foto-cine Clube Bandeirante, oferecido pelo Prof. Paulo Florence, o último a morrer, entre os 20 filhos do inventor; o segundo está na Praça D. Pedro II, aqui em Campinas, erigido em 1963,

graças a campanha desenvolvida pelo "Correio Popular" e que foi orientada e dirigida pelo nosso antigo e saudosos companheiro de redação o jornalista e historiador José de Castro Mendes; o terceiro vê-se em Porto Feliz, no Museu Histórico e Pedagógico das Monções, oferta do Clube dos 21 Irmãos-Amigos.

A memória de Hércules Florence vem sendo reverenciada por Campinas desde o ano de 1884, quando a Câmara Municipal, por proposta do então vereador João Bierrenbach, aprovou que fosse dada a rua transversal à Culto à Ciência o nome de Rua Hércules Florence, homenageando assim não só o inventor da Poligrafia, da Fotografia e outras descobertas científicas, bem como o introdutor da primeira tipografia em Campinas, que deu origem ao primeiro jornal editado nesta cidade que foi a "AURORA CAMPINEIRA", sob a direção dos dois irmãos João e Francisco Teodoro de Siqueira e Silva, os primeiros jornalistas profissionais de Campinas, em 1858.

Grças ao trabalho incansável desenvolvido por Arnaldo Machado Florence, residente em Campinas, a Câmara Municipal, em data a ser marcada, inaugurará no túmulo de Hércules Florence, uma placa — com expressivos dizeres, — homenageando dessa forma o pioneiro da fotografia no Brasil, conforme proposta do vereador José Nassif Mokarzel, unanimemente aprovada.

### Instituto Popular "Humberto de Campos" Campanha Tudo Serve

Pedimos por favor a todos que ajudem a benemerita campanha permanente que fazemos e cujos resultados revertem em benefício da infância desamparada e de outras pessoas necessitadas.

Aceitamos em donativos espécie de papéis, papéis, jornais, revistas, artigos para a escola, leite, frutas, roupas, agasalhos, sapatos e outros calçados, móveis, metais, material elétrico, ferro velho, plásticos, vidros, garrafas, latas, calças, calxotes, pneus, arames, fitas p. ra. máquinas de escrever e qualquer outro material que tenha valor e que não esteja em

viagens?  
as melhores agências só em:



**dicas**  
às 3<sup>as</sup> e 5<sup>as</sup>

VEM AI UMA NOVA CASA  
ESPECIALIZADA EM...

**Cama, Mesa e Banho**  
**AGUARDEM!**

Grande liquidação/verão

**SABINE**

Roupas infanto-juvenil de zero a 14 anos  
com descontos de até 50%

BARÃO DE JAGUARA, 936 — LOJA 9



## ORIENTAÇÕES PARA O USO DOS ARQUIVOS DIGITAIS

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence ao Instituto Hercule Florence ou a instituições parceiras. Trata-se de uma referência, a mais fiel possível, a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a autenticidade e a integridade da fonte, não realizando interferências digitais além de ajustes de contraste, cor e definição.

### **1. Utilizar este documento apenas para fins não comerciais**

Os textos e as imagens publicadas no IHF Digital são de domínio público, porém seu uso comercial não está autorizado. Alguns textos e imagens provêm de instituições parceiras e somente poderão ser utilizados após consulta ([contato@ihf19.org.br](mailto:contato@ihf19.org.br)).

### **2. Créditos**

Ao utilizar este documento, você deve dar o crédito ao autor (ou autores), ao IHF Digital, ao acervo original e ao autor(es) da reprodução/tratamento digital. Solicitamos que o conteúdo não seja republicado na rede mundial de computadores (internet) sem prévia autorização do IHF e/ou da instituição parceira.

### **3. Direitos do autor**

No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Se você acreditar que algum documento ou imagem publicada no IHF Digital esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([contato@ihf19.org.br](mailto:contato@ihf19.org.br)).

### **4. Responsabilidades**

O IHF reserva-se o direito de alterar o conteúdo do site, sem necessidade de aviso prévio, assim como rejeita qualquer responsabilidade pela utilização não autorizada do conteúdo deste site por terceiros.